



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Empreendedorismo na comunidade

Bolos, rosquinhas, doce de leite, de figo e biscoitos são só algumas das opções das quitandas feitas e comercializadas há mais de 25 anos pela Sylvania Cristina Alvez, em Congonhas. As inspirações retiradas do livro de receitas da avó, que inicialmente eram apenas para os familiares e amigos, ganharam forma e passaram a ser vendidas de porta em porta por toda a cidade. "Todo mundo que provava dos meus quitutes gostava e perguntava o motivo de não vendê-los. Com a necessidade de uma renda extra e o incentivo de quem sempre os saboreou, decidi comercializá-los", explica. Assim, nasceu uma empreendedora com registro, marca e muitos clientes satisfeitos.

Fazer quitandas é um dom que a Sylvania tem! Mas ela diversificou seu talento por meio do programa Plano de Relacionamento da Vale com as Comunidades. Este programa tem como princípio a mobilização e participação da empresa e comunidade na definição e priorização das ações sociais a

serem implementadas no território, como cursos de dança, de arte, esportes, entre outros. Sylvania, por exemplo, aproveitou do curso de corte e costura para fazer máscaras durante a pandemia e vendê-las para complementar sua renda.



Além de empreendedora, mãe e pastora, Sylvania também é aluna dos cursos de Corte, Costura e Bordado, e Pintura disponibilizados pelo projeto

Juntos pela preservação

Áreas de preservação ambiental protegem espécies nativas da fauna e da flora e são importantes para a conservação de nascentes contribuindo para manutenção do ciclo da água e da temperatura. Por isso, em parceria com a comunidade, mantemos na região três áreas destinadas a Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPNs): as reservas de Poço Fundo e Farias, em Congonhas, e a reserva Casas Velhas, em Belo Vale.

Juntas, elas representam cerca de 650 hectares, mais de 600 campos de futebol, destinados à preservação e estudos científicos. A Vale é responsável pela fiscalização, manutenção de cercas, placas e aceiros, além de manter duas Brigadas de Incêndio a postos.

A preservação é uma tarefa de todos nós. Caso identifique um princípio de incêndio, acione o Corpo de Bombeiros e as brigadas pelos números 99534-8166 (Itabirito) ou 97562-9931 (Ribeirão do Eixo).

"Contamos com a sua colaboração para manter esse patrimônio vivo. Não queime fogos de artifício, não desmate e nunca faça fogueiras nas reservas. Se for fazer uma queima controlada, busque a orientação de órgão ambiental e tenha um profissional acompanhando o procedimento."

Fabrizio Gato, coordenador de brigadas da Associação Mineira de Defesa do Meio Ambiente.



Testes mensais de sirenes em barragens

Em parceria com as defesas civis municipais e estadual, realizamos testes mensais nos sistemas de sirenes de nossas barragens. A medida é parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) e busca trazer mais segurança para as comunidades, garantindo o funcionamento correto dos equipamentos.

Os testes têm duração média de 10 minutos e são realizados em dias e horários fixos, validados pela Defesa Civil. Na região de Belo Vale, eles acontecem no dia 9

de cada mês, às 10h. O som utilizado nos testes será uma música instrumental e quem escutar pode seguir normalmente com suas atividades sem a necessidade de se deslocar para os pontos de encontro.

Para mais informações, ligue para 0800 031 0831 ou entre em contato com a Defesa Civil do seu município.

Saiba mais



“Os testes são uma validação de tudo o que fizemos em parceria com as Defesas Civis, o Ministério Público e a comunidade. Eles garantem que as pessoas conheçam o plano, entendam as rotinas e saibam diferenciar um teste de um evento verdadeiro. Por isso, mantemos a população informada de todos os detalhes.”

Alessandro Santos Oliveira, gerente de PAEBM do Complexo Paraopeba

Jamais esqueceremos Brumadinho

Vinte e cinco de janeiro de 2019 sempre será lembrado como o dia mais triste da nossa história. Assumimos o compromisso de honrar cada vítima dessa tragédia transformando a Vale numa empresa mais humana, segura e sustentável. Atualmente, mais de 6.500 pessoas atuam para transformar vidas e reparar os territórios impactados pelo rompimento da Barragem B1, em Brumadinho. Veja o que temos feito pelas pessoas e pelo meio ambiente.



O Marco Zero é a primeira área impactada recuperada, que reconstituiu o traçado original de um trecho da calha do ribeirão Ferro-Carvão até o encontro do Rio Paraopeba

Assista ao vídeo



Acordo sela compromisso com a Reparação Integral

A Vale assinou, no dia 4 de fevereiro, um acordo global com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública Estadual e os Ministérios Públicos Federal e Estadual. O acordo firmado reforça o compromisso com a Reparação Integral dos danos ambientais e sociais decorrentes do rompimento da Barragem B1, em Brumadinho.

O processo de mediação foi conduzido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Segundo Grau. O acordo contempla projetos de reparação socioeconômica e socioambiental, para atenuar os impactos do rompimento da barragem sobre o Estado e regiões atingidas.

Em respeito às vítimas e seus familiares, a Vale está determinada a reparar integralmente os danos causados e continua comprometida com as indenizações individuais aos atingidos, mantendo como propósito contribuir para melhoria e desenvolvimento das comunidades.

Mais informações: vale.com/reparacao.

